

Um breve histórico: O Núcleo de Investigação e Pesquisa nas Toxicomanias e Alcoolismo iniciou suas atividades em 1999 e, desde então, os seguintes temas foram objeto de investigação:

- O adolescente e o ato infrator (1999)
- Início do tratamento na clínica com toxicómanos e alcoolistas e os vários aspectos ligados ao mesmo.(2000)
- Entrada no tratamento (2000)
- O toxicómano e a Lei (2001)
- A droga no lugar do sexo (2002)
- A discussão da prática do campo clínico das toxicomanias (2002)
- As toxicomanias e os usos da psicanálise (2003)
- A clínica do consumo e o fazer-se drogar (2003)
- Toxicomania e Alcoolismo (2004)
- Novas Formas de Sintomas (2004)
- Efeitos do tratamento do toxicómano em instituições (2005)
- Funções e os usos do Pai (2005)

NIPP - Núcleo de Investigação e Pesquisa Psicanalítica nas Toxicomanias e Alcoolismo

Coordenadora: Maria Wilma de Faria

Na experiência clínica atual, constatamos, cada vez mais, uma vasta gama de apresentações sintomáticas envolvendo diversas modalidades de gozo e, nesse contexto, pautarmo-nos somente no tipo clínico tem se mostrado insuficiente para respondermos às variedades apresentadas. Sabemos que a segunda clínica de Lacan, conhecida como a do nó borromeano, não invalida o diagnóstico estrutural, mas aponta o que há em comum e próximo entre os tipos clínicos, acentuando o caráter continuísta dos fenômenos. A psicanálise de orientação lacaniana – buscando as nuances, o que há de singular em cada caso – acompanha as invenções e soluções que cada sujeito arranja para lidar com o que há de mais próprio, ou seja, o seu sintoma. Caminhando nessa vertente e vislumbrando o tema do *3º Encontro Americano* ("A variedade da prática: do tipo clínico ao caso único em psicanálise), o Núcleo de Investigação e Pesquisa em Toxicomania e Alcoolismo (NIPP) convida todos os interessados a participarem de seus encontros quinzenais.

Programa

Agosto

Dia 08 - *Aproximações ao tema do 3º Encontro Americano* - Maria Wilma S. de Faria

Dia 22: Encontro entre o Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Direito e o Núcleo de Pesquisa Toxicomania e Alcoolismo: o inclassificável.

Apresentação de caso clínico: Cristina Pinelli Nogueira

Comentário: Ram Mandil

Setembro

Dia 05 - *A Padronização da Prática* - Maria Rachel Botrel

Dia 19 - *A Psicanálise como ciência do singular*

Apresentação de caso clínico: Suely de Melo Miranda

Comentário: Sérgio de Mattos

Outubro

Dia 05 - *Do tipo clínico ao caso único na clínica da toxicomania* - Lilany Vieira Pacheco

Dia 17 - Novas formas de sintoma e novos tipos clínicos.

Apresentação de caso clínico: Maria de Fátima Ferreira.

Dia 31 - *Do tipo clínico ao nó* - Antônio Márcio Ribeiro Teixeira

Novembro

Dia 14 - *O inclassificável na clínica da toxicomania*

Apresentação de caso clínico: Antônio Áureo Beneti

Dia 28 - *"Eu sou toxicômano": nomear é diferente de classificar* - Cleyton Sidney de Andrade.